

SUMÁRIO



Câmara de Curvelo - MG

Auxiliar Administrativo

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos	1
Tipos textuais e gêneros textuais	3
Sentido literal e sentido figurado. Sinonímia, antonímia e polissemia	12
Coesão e coerência textuais	16
Concordância verbal e nominal	17
Uso do sinal indicativo de crase	21
Formação de palavras	25
Colocação pronominal	26
Fono-ortografia: letra, fonema, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, divisão silábica, classificação das palavras quanto ao número de sílabas	28
Acentuação tônica e gráfica (atualizada conforme as regras do Novo Acordo Ortográfico), classificação das palavras quanto ao acento tônico	31
Ortografia (atualizada conforme as regras do Novo Acordo Ortográfico)	33
Emprego dos sinais de pontuação	37
Morfossintaxe: classes de palavras, suas funções nas orações e seu funcionamento .	42
Emprego de tempos e modos verbais	54
Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; organização de períodos compostos; coordenação e subordinação	56
Variação linguística	64
Questões	65
Gabarito	78

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Números e Operações: Conjuntos numéricos – naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. Operações fundamentais – adição, subtração, multiplicação e divisão. Representação decimal – números decimais finitos, periódicos e não periódicos	1
Sistema de numeração decimal	20

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Divisibilidade, fatoração, máximo divisor comum (MDC) e mínimo múltiplo comum (MMC).....	22
Operações com frações – adição, subtração, multiplicação e divisão	30
Sistema monetário brasileiro	32
Medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo	35
Razões e proporções	40
Regra de três simples e composta	43
Matemática Comercial e Financeira: Porcentagem. Juros simples e compostos. . Descontos.....	45
Noções básicas da lógica matemática: proposições, problemas com tabelas, argumentação e associação lógica	50
Geometria Plana: Elementos primitivos – ponto, reta, plano, semirretas e segmentos. Ângulos, retas perpendiculares e paralelas. Áreas e perímetros – triângulos, quadriláteros e circunferências.....	61
Funções e Álgebra: Equações do 1º e 2º graus. Raízes de uma equação algébrica	72
Funções – conceito, domínio, imagem e gráfico. Funções polinomiais. Funções exponenciais.....	76
Sequências: Progressões aritméticas (PA) e Progressões geométricas (PG).....	90
Análise Combinatória e Probabilidade: Princípio fundamental da contagem. Arranjos, combinações e permutações simples. Probabilidade de um evento	95
Estatística: Conceitos fundamentais de estatística descritiva – população, amostra e amostragem.....	104
Organização e apresentação de dados em tabelas e gráficos	108
Medidas de tendência central – média, moda e mediana. Média aritmética simples	115
Raciocínio Lógico: Noções básicas da lógica matemática – proposições, problemas com tabelas, argumentação e associação lógica.....	118
Verdades e Mentiras – resolução de problemas	118
Diagramas lógicos	121
Sequências lógicas.....	125
Casa de pombos	126
Orientação espacial e temporal.....	127
Questões	130
Gabarito.....	136

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Arquivos, conceitos, normatizações e práticas de arquivo. Tipos de arquivos, arquivos digitais, gestão de documentos e arquivos	1
Documentos empresariais. Redação de documentos e normatizações técnicas. Expedientes. Registros, informativos, relatórios, ofícios, requerimentos, cadastros, formulários, pareceres, cartas comerciais, correspondências, circulares, atas, editais, convites	3
Conhecimentos fundamentos de administração. Conceitos e rotinas administrativas ..	21
Conhecimentos sobre lei de licitações LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021	30
Conhecimentos sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Curvelo	105
Lei Federal 14.133/2021	105
Constituição Federal do Brasil	105
Conhecimentos fundamentais da teoria geral do estado	105
Ferramentas administrativas. Gráficos, planilhas, quadros, organogramas, fluxogramas, cronogramas e demonstrativos	109
Conhecimentos em informática. Uso de computadores e periféricos	110
Dados. Organização e apresentação de dados	116
Arquivo e banco de dados	117
Windows	130
Word e Excel	150
Eventos, tipologia, classificação de eventos, planejamento, administração, logística e execução de eventos. Reuniões, pautas, objetivos, roteiros, atas, orientações gerais ..	184
Comunicação, comunicação na empresa	186
Noções fundamentais de administração de materiais	197
Questões	203
Gabarito	211

CONHECIMENTOS GERAIS

Atualidades e Conhecimentos relativos a aspectos culturais, geográficos, históricos, políticos, econômicos e sociais do município de Curvelo	1
Legislação referente ao território e sua gestão: Direitos civis, sociais, políticas públicas e questões ambientais relacionadas ao município de Curvelo; Lei Orgânica Municipal	38
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988	103
Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021: Lei de Licitações e Contratos Administrativos	144
Regimento Interno da Câmara Municipal de Curvelo; Resolução nº 05/90	144
Questões	145
Gabarito	151



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.



Números e Operações: Conjuntos numéricos – naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. Operações fundamentais – adição, subtração, multiplicação e divisão. Representação decimal – números decimais finitos, periódicos e não periódicos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Conjunto dos Números Naturais (\mathbb{N})

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra \mathbb{N} e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

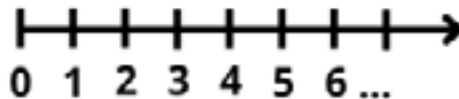
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.

$\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.



Arquivos, conceitos, normatizações e práticas de arquivo. Tipos de arquivos, arquivos digitais, gestão de documentos e arquivos

Através da gestão de documentos podemos fazer um correto arquivamento. Ela surgiu a partir da necessidade das organizações em gerenciar a informação que se encontrava desestruturada, visando facilitar o acesso ao conhecimento explícito da corporação.

Pode ser considerada como um conjunto de soluções utilizadas para assegurar a produção, administração, manutenção e destinação dos documentos possibilitando fornecer e recuperar as informações contidas nos documentos de uma maneira conveniente. (SANTOS, 2002).

No Brasil, a gestão documental é regulamentada na Lei nº 8.159/91 que “Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências”.

A **Gestão de documentos** trata-se de um conjunto de medidas e rotinas que garante o efetivo controle de todos os documentos de qualquer idade desde sua produção até sua destinação final (eliminação ou guarda permanente), com vistas à racionalização e eficiência administrativas, bem como à preservação do patrimônio documental de interesse histórico-cultural. Pressupõe-se, portanto, uma intervenção no ciclo de vida dos documentos desde a sua produção até serem eliminados ou recolhidos para guarda definitiva.

Um programa geral de gestão compreende todas as atividades inerentes às idades corrente e intermediária de arquivamento, o que garante um efetivo controle da produção documental nos arquivos correntes (valor administrativo/vigência), das transferências aos arquivos centrais/intermediários (local onde os documentos geralmente aguardam longos prazos precaucionais), do processamento das eliminações e recolhimentos ao arquivo permanente (valor histórico-cultural).

Ciclo de vidas de um documento

- **Correntes:** conjunto de documentos atuais, em curso, que são objeto de consultas e pesquisas frequentes.
- **Temporários:** conjunto de documentos oriundos de arquivos correntes que aguardam remoção para depósitos temporários.
- **Permanentes:** conjunto de documentos de valor histórico, científico ou cultural que devem ser preservados indefinidamente.

O termo arquivo morto, o que caracteriza um erro dentro do estudo da arquivística. Documentos que não são consultados com frequência, mas que possuem valor, devem ser classificados como Documentos Permanentes.

1ª IDADE ARQUIVO CORRENTE	– Documentos vigentes, frequentemente consultados
2ª IDADE ARQUIVO INTERMEDIÁRIO E/OU CENTRAL	– Final de vigência; documentos que aguardam prazos longos de prescrição ou precaução; – Raramente consultados; – Aguardam a destinação final: eliminação ou guarda permanente.
3ª IDADE ARQUIVO PERMANENTE	– Documentos que perderam a vigência administrativa, porém são providos de valor secundário ou histórico-cultural



MUNDO

O CHOQUE DOS TITÃS: TRUMP VERSUS MUSK E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A GEOPOLÍTICA E A ECONOMIA GLOBAL

- A recente efervescência na relação entre Donald Trump e Elon Musk transcende uma mera disputa pessoal, revelando-se um episódio marcante com profundas implicações geográficas, históricas e geopolíticas.
- O embate, iniciado pela crítica de Musk a um projeto de lei republicano que visava eliminar subsídios a veículos elétricos, escalou rapidamente, com Trump ameaçando cortar contratos federais bilionários com empresas como Tesla, SpaceX e Starlink.
- A resposta de Musk foi igualmente contundente, sugerindo uma ligação de Trump com Jeffrey Epstein e chegando a pedir seu impeachment.

► Um olhar histórico: precedentes e rupturas

- Historicamente, a relação entre o governo e grandes corporações nos Estados Unidos sempre foi complexa e, muitas vezes, ambivalente. Desde os “barões ladrões” do século XIX, que acumularam vastas fortunas e influência, até as gigantes de tecnologia da atualidade, a dinâmica de poder oscilou entre a colaboração e o confronto.
- O que torna o embate Trump-Musk particularmente notável é o rompimento de uma aliança tácita entre duas figuras de imenso poder e visibilidade.
- Anteriormente, Musk, embora excêntrico, era visto com certa simpatia por setores conservadores, especialmente por suas críticas à regulação excessiva e seu foco em inovação.
- A virada demonstra a fragilidade das alianças políticas e a disposição de Trump em utilizar o peso do governo para retaliar oponentes, mesmo que estes sejam peças-chave da economia americana.
- O pedido de impeachment por parte de Musk, bem como a insinuação de envolvimento com Jeffrey Epstein, também evoca um passado de escândalos políticos e figuras controversas na história americana. A sombra de Epstein, com sua rede de contatos influentes e acusações de tráfico sexual, adiciona uma camada sombria e explosiva a esta já volátil disputa.

► A perspectiva geográfica: o Vale do Silício e Washington em colisão

- Geograficamente, o conflito acentua a tensão crescente entre Washington D.C. e o Vale do Silício. Tradicionalmente, o centro político dos EUA e o polo de inovação tecnológica operam em esferas distintas, embora interdependentes.
- O Vale do Silício, com seu espírito de disrupção e busca por autonomia, frequentemente colide com a burocracia e as regulamentações governamentais.
- A ameaça de Trump de cortar contratos federais atinge o coração das operações de empresas como SpaceX e Starlink, que dependem fortemente de acordos governamentais para seus projetos espaciais e de conectividade.
- A Starlink, por exemplo, tem sido crucial na provisão de internet em áreas remotas e zonas de conflito, como na Ucrânia, demonstrando a intersecção entre tecnologia e geopolítica. A possibilidade de interrupção desses serviços não é apenas uma questão econômica para Musk, mas pode ter ramificações significativas para a infraestrutura digital e a segurança global.
- A mobilidade elétrica, impulsionada pela Tesla, também é um componente chave na transição energética global, e a retirada de subsídios pode impactar a velocidade e a escala dessa transição nos EUA.